

CHISSANO África 20/12/89 ACREDITA EM DE KLERK

O Presidente moçambicano, Joaquim Chissano, declarou, em Maputo, que o acordo de Nkomati, assinado em 1984 com a África do Sul, constitui ainda uma condição básica para um relacionamento próspero em benefício dos dois países, noticiou a Rádio Moçambique.

Chissano falava por ocasião da apresentação das cartas credenciais dos

novos embaixadores da Holanda e do Afeganistão acreditados em Maputo.

Segundo a Rádio Moçambique, o líder moçambicano explicou que é no quadro dos esforços visando a Paz e boa vizinhança que o Governo de Moçambique tem mantido contactos permanentes com o Governo sul-africano.

O Presidente Chissano teria ainda afirmado acreditar que as medidas que estão a ser tomadas pelo seu homólogo sul-africano, F.W. de Klerk, terminarão com os apoios de que beneficiam os «bandidos armados» da Renamo.

Estas declarações antecederam o encontro de Chissano e De Klerk em Maputo.